

# DF • Educação Pais fazem

28 colégios da rede pública do Plano

## fila em escola

Piloto já estão com as suas vagas esgotadas

5 JAN 1992

Malu Pires

JORNAL DE BRASÍLIA

Um dia antes de se iniciar o período de matrícula de novos alunos da 3ª a 8ª série do primeiro grau, 28 das 92 escolas públicas do Plano Piloto já esgotaram suas vagas e os pais fazem fila na porta de colégios com fama em boa qualidade de ensino. É o caso, por exemplo, do colégio Setor Leste, na 610 Sul. Desde domingo estão acampados na cantina do colégio 35 pais de 94 crianças e adolescentes.

Eles estão na disputa pelas 247 vagas oferecidas pela escola, sendo 177 da 1ª a 3ª série do turno noturno e 70 para a 8ª diurna. Ali não existem mais vagas para as demais séries em qualquer turno. Os pais pretendem ficar na fila até o dia 23 próximo, data em que, segundo cartaz afixado na cantina, serão realizadas as matrículas, data contraditória com informação dada pela Fundação Educacional do DF, que prevê, como prazo para esta atividade, os dias entre 16 e 23 de janeiro.

Amanhã ou 23 de janeiro, entretanto, não é ponto fundamental para os pais que estão na fila — a vaga sim. Coordenados pela dentista Izabel Silveira, mãe de três filhos e que disputa duas vagas na 8ª série diurna, os pais fizeram um livro de presença, em acordo com a direção do colégio, que lhes dá prioridade no atendimento. Até ontem à tarde, 35 pais se revezavam no plantão da manhã, tarde e noite e respondiam às quatro "chamadas" que garantem o direito.

### Sacrifício

As "chamadas" acontecem às 8h00, 14h00, 20h00 e 24h00, inviolavelmente, segundo Izabel Silveira, e têm por objetivo exigir a mesma cota de sacrifício de todos os candidatos às vagas. "Só são

perdoadas duas faltas em casos graves e acima deste número a pessoa fica de fora", disse, ressaltando que nenhum dos participantes atingiu este nível até agora. A chuva, frio ou calor não desestimulam os pais, assinalou, acentuando a característica pacífica dos pais.

O ambiente de descontração é reforçado pela presença no ambiente de uma televisão, colchões, cadeiras, mesas. "A noite trazemos baralhos e as crianças estão pretendendo trazer um videogame", afirmou. O livro de inscrição para a fila fica aberto 24 horas por dia. "Na segunda-feira à noite, cerca de 10 pessoas vieram aqui dar o nome de seus filhos", contou. As pessoas vêm de lugares diversos: Plano Piloto, Sobradinho, Valparaíso e até Luziânia.

"O que todos afirmam que querem ao procurar o Setor Leste é a boa qualidade de ensino", disse Izabel Silveira. Prova disto é a dona de casa Carolina Sousa de Moraes. Moradora do Setor M-Norte, Ceilândia, que quer matricular seu sobrinho na 8ª série. "Não posso pagar um colégio particular, então, tenho de buscar o melhor da rede pública", afirmou. Sua declaração foi a mesma usada pela coordenadora do movimento, ela está tirando seus três filhos do Colégio Marista.

Compartilha da opinião das duas, Joardo Antônio de Deus Passos, morador de Sobradinho que tenta uma vaga para a filha na 8ª série. "No La Salle a matrícula é Cr\$ 180 mil. É difícil pagar este preço", assinalou. Nem mesmo a ausência de vagas para a 7ª série tira Maria Eline dos Santos da fila. "Eles têm de resolver meu problema de qualquer jeito", disse a moradora do Núcleo Bandeirante, que quer a vaga para o filho.

## Secretaria garante vagas

**D**e acordo com dados da Fundação Educacional, dos 54 colégios com turmas de 3ª e 4ª séries no Plano Piloto, 16 já esgotaram suas vagas. Dos 22 estabelecimentos com 5ª e 6ª séries, sete alcançaram suas cotas, e, das 16 escolas de 7ª e 8ª séries, cinco estão na mesma situação. Segundo a Secretaria de Educação, o número de vagas da rede oficial de ensino será ampliada este ano em 8%.

Isso representa a entrada de 32 mil novos alunos.

A Secretaria garante que todos os que procurarem a rede pública serão matriculados, se não no colégio que escolheram, pelo menos, em um que possa recebê-los. Os mais procurados estão neste caso. Hoje, será divulgada a lista com os colégios onde ainda existem vagas. (M.P.)